

Conab estima produção de 322,4 milhões de toneladas de grãos na safra 2024/25

A estimativa para a safra 2024/25 é de uma produção de 322,4 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 8,2%, ou seja, 24,5 milhões de toneladas superior ao volume obtido no ciclo 2023/24

Caso o resultado seja confirmado, esta será a maior safra registrada na série histórica da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Já com relação à área, a expectativa é que sejam semeados 81,39 milhões de hectares na atual safra, somando todos os ciclos de produção, o que corresponde a uma adição de 1,45 milhão de hectares em relação à temporada anterior. Os números constam no terceiro levantamento da safra de grãos divulgado pela Companhia.

“As chuvas ocorridas até o momento favorecem as lavouras nos principais estados produtores. Em alguns locais tivemos curtos períodos de falta de chuva, mas não o suficiente para



As chuvas ocorridas até o momento favorecem as lavouras nos principais estados produtores.

influenciar na estimativa de um novo recorde na produção brasileira de grãos”, destaca o presidente da Companhia, Edegar Pretto.

A semeadura da soja entra nos estágios finais e nesta semana o índice de plantio atingiu 94,1% dos 47,37

milhões de hectares destinados para a oleaginosa. O clima tem contribuído para a implantação e o desenvolvimento da cultura em grande parte dos estados produtores.

Em algumas regiões do Mato Grosso do Sul, Paraná,

Piauí, Tocantins e Maranhão foram registrados curtos períodos de falta de chuva. Ainda assim, as condições climáticas são favoráveis e é esperada uma produção de 166,21 milhões de toneladas, uma alta 12,5% em relação ao volume colhido em 2023/24.

Com crescimento de 9,8% na área destinada para o arroz, o plantio da cultura também avança. Com isso, a produção está estimada em torno de 12,1 milhões de toneladas do grão. No caso do feijão, a produção total também deve crescer 3,5% com expectativa de atingir volume em torno de 3,36 milhões de toneladas. Para o milho, a previsão é de uma produção total de 119,63 milhões de toneladas, 3,4% acima da safra anterior (AI/Conab).

Gestão fiscal para empresas com suporte contábil adequado

Márcia Abreu e Silvinei Toffanin (*)

Perda de credibilidade, descontrole financeiro, multas e penalidades fiscais, problemas de ordem legal e mau aproveitamento de oportunidades de negócios são apenas algumas das adversidades que as empresas podem ter que enfrentar caso não contem com o suporte da consultoria contábil ideal.

Não é exagero comparar a contabilidade ao coração financeiro das empresas.

Aliás, é fundamental que empreendedores e gestores tenham em mente que o contador parceiro não vai garantir apenas a conformidade fiscal da companhia, mas auxiliará, de forma estratégica, no crescimento do negócio.

A consultoria contábil mais adequada a cada negócio é aquela que consegue promover a redução de impostos de forma legal, fará um planejamento financeiro mais eficaz e entregará relatórios claros, que ajudem no momento da tomada de decisão.

Final, cada empresa possui necessidades específicas, que devem ser atendidas. A legislação para cada nicho de mercado muda frequentemente, isso sem contar a questão jurisprudencial e os incentivos fiscais e tributários concedidos. Um profissional ou uma consultoria que tenha propriedade sobre o que está falando e, acima de tudo, se atualize para acompanhar as melhores práticas para determinado setor, certamente terá mais êxito que os profissionais que oferecem o básico.

Então, escolher um escritório especializado em contabilidade e gestão ou um profissional da área

que atenda às expectativas da empresa e que atue de forma estratégica pode ser o aspecto diferencial para alavancar o crescimento de uma empresa. Por isso, é importante que alguns aspectos sejam analisados na hora de escolher esse parceiro.

Além da expertise e especialização, que são pontos fundamentais, também é importante assegurar a disponibilidade do profissional para sanar as dúvidas que possam surgir no decorrer das atividades, a clareza na comunicação na hora de explicar conceitos complexos, bem como o uso de ferramentas e tecnologias que possam auxiliar na economia de tempo e a resolver determinadas situações com praticidade.

A idoneidade e ética do profissional ou da consultoria também precisam ser levadas em conta, dado que esse é um relacionamento estratégico, que tende a ser duradouro.

E, por fim, é bastante pertinente que além do conhecimento técnico contábil seja possível agregar a análise mercadológica e serviços de inteligência, que possam oferecer uma base sólida para que a empresa possa pensar na ampliação dos negócios, investimento em novos produtos, serviços ou nichos, sempre que isso fizer sentido e houver uma oportunidade latente no mercado.

Por isso, reflita a respeito e tenha a certeza de que a sua empresa está cercada de parceiros que realmente possam contribuir positivamente para o seu crescimento!

(*) - São sócios da Direto Group - empresa de wealth management (www.diretogroup.com).

Varejo teve alta de 0,4% de setembro para outubro

O volume de vendas do comércio varejista cresceu 0,4% em outubro, na comparação com o mês anterior. Essa é a segunda alta consecutiva do indicador, que já havia avançado 0,6% em setembro. Os dados foram divulgados ontem (12), pelo IBGE. O crescimento acumulado no ano chegou a 5%. Em 12 meses, o varejo acumula alta de 4,4%.

Na passagem de setembro para outubro, seis das oito atividades pesquisadas apresentaram alta: móveis e eletrodomésticos (7,5%), equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (2,7%), tecidos, vestuário e calçados (1,7%), combustíveis e lubrificantes (1,3%),

hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,3%) e livros, jornais, revistas e papelaria (0,3%).

Por outro lado, duas atividades tiveram queda: artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (-1,1%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,5%). O varejo ampliado, que também considera os segmentos de materiais de construção e vendas de automóveis e peças, cresceu 0,9% de setembro para outubro.

A alta foi puxada principalmente pelas atividades de veículos e motos, peças e partes, que avançou 8,1%. Os materiais de construção tiveram alta de apenas 0,7% (ABr).

Nove a cada dez brasileiros têm acesso à internet em casa

Nove em cada dez brasileiros, 89,4%, vivem em domicílios com acesso à internet, de acordo com pesquisa preliminar do Censo Demográfico 2022: Características dos Domicílios, divulgada ontem (12), pelo IBGE. O acesso, no entanto, não é o mesmo em todas as regiões, estados, tampouco entre todos os segmentos e raças e etnias.

Entre as unidades federativas, o Distrito Federal conta com o maior acesso, 96,2% têm internet em casa. Com exceção de Rondônia (91,6%), todos os estados da região Norte e Nordeste têm uma média de acesso domiciliar menor que a média geral brasileira. A menor porcentagem foi registrada no Acre, com 75,2%. A pesquisa mostra ainda que em 179 municípios, o acesso à internet superava 95% da

população, desses, 98 estão na região Sul.

Na outra ponta, em 33 municípios, o acesso domiciliar à internet não chegava a 50%, sendo que 32 estão na região Norte. Entre os municípios com mais de 100 mil habitantes, a maior proporção de acesso à internet foi registrada em Balneário Camboriú (SC), com 97,3% da população com internet em casa, e a menor, em Breves (PA), com 51,1%.

O cenário brasileiro mudou nos últimos anos e a própria tecnologia avançou. No último Censo, de 2010, 31,3% da população residia em domicílio com microcomputador com acesso à internet. Na época, não foi considerado o acesso à internet pelo celular, que era bem maior em 2022 (ABr).

A - Crescimento do Turismo

Um dos setores mais pujantes da economia brasileira pós-pandemia da Covid-19, o Turismo deve faturar R\$ 203,5 bilhões em 2024, segundo projeção da FecomercioSP. O montante representa uma alta de 4,2% nas receitas em relação ao ano passado. O número - recorde absoluto da série histórica da Entidade - é reflexo de dois fenômenos paralelos e essenciais: o aumento dos investimentos de empresas, que, em correlação com o bom ritmo do PIB, estão expandindo gastos em viagens corporativas, e a alta significativa da demanda de consumidores por serviços turísticos.

B - Bolsa Formação

A CAIXA realiza, na próxima segunda-feira (16), o pagamento do Pronasci 2 - Bolsa-Formação, benefício destinado aos profissionais de segurança pública. O programa, voltado à qualificação dos profissionais integrantes das carreiras das polícias militar, civil e penal, do corpo de bombeiros militar, dos órgãos oficiais de pericia criminal e das guardas municipais, prevê mais de 63 mil vagas. As capacitações ministradas têm duração máxima de um mês. Saiba mais: (https://www.caixa.gov.br/programas-sociais/pronasci/Paginas/default.aspx).

C - Demanda por Moradia

Em um país com déficit habitacional superior a 6,5 milhões de moradias, conhecer as cidades em que a demanda por imóveis é mais promissora é essencial para a tomada de decisões por novos investimentos. Em 2024, Curitiba, Fortaleza e São Paulo são as campeãs no Brasil em demanda não atendida na faixa padrão econômica (renda familiar de R\$ 2 mil a R\$ 12 mil). Essa é uma das conclusões da primeira rodada do Índice de Demanda Imobiliária (IDI) Brasil, desenvolvido pelo Ecossistema Sienge, CV CRM e Grupo Prospecta, em parceria com a CBIC.

D - Materiais Inovadores

Visando mostrar, na prática, o conceito de ESG, a 31ª edição do INSPIRAMAIS, principal salão de lançamentos de materiais inovadores e de moda para as indústrias de calçados, confecções, móveis, tapeçarias e bijuterias, acontece nos dias 21 e 22 de janeiro de 2025, no Centro de Eventos FIERGS, em Porto Alegre. O evento focará nos pilares social e cultural da sustentabilidade. Com cerca de 150 expositores de materiais de todo o Brasil, deve receber mais de 7 mil compradores nacionais e internacionais. Inscrições gratuitas no site: (www.inspiramais.com.br).

E - Alta Tensão

O mercado livre de energia, ambiente no qual consumidores podem escolher fornecedores, atingiu 60.767 unidades consumidoras. No ano, 22.236 consumidores migraram para o mercado livre, aumento de 58% em relação a 2023. Os estados com mais consumidores são: São Paulo (19.341 unidades), seguido por Rio Grande do Sul (5.913), Paraná (5.062), Rio de Janeiro (5.001) e Minas Gerais (4.769). Para a Abraceel, o crescimento reflete o interesse crescente dos consumidores, que ganhou força após a Portaria 50/2022 autorizar os consumidores de alta tensão a escolherem seus fornecedores.

F - Reforçando o Efetivo

O Estado de São Paulo vai receber o reforço de mais de 2,8 mil novos soldados que se formaram na quarta-feira (11). O curso, com duração de um ano, capacitou os militares não só para o trabalho ostensivo, mas também para o atendimento de demandas sociais com noções de comportamento, conhecimento humano e mediação de conflito. Entre as matérias abordadas estão: criminalística, psicologia, educação física, medicina legal, direitos humanos, civil, penal, constitucional e de trânsito, resgate, salvamento, entre dezenas de outras temáticas.

G - Isenção de IPVA

A Assembleia Legislativa do Estado aprovou o projeto do Governo de SP que isenta do IPVA os proprietários de veículos movidos a hidrogênio e veículos híbridos com motor elétrico e com motor a combustão flex movido a etanol. O benefício contempla ainda outra modalidade: a isenção de IPVA para proprietários de ônibus ou caminhões movidos a hidrogênio ou gás natural - inclusive biometano. Com a aprovação, ônibus e caminhões ficam isentos do imposto de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2029.

H - Cargas e Passageiros

A movimentação de cargas por ferrovias no Brasil atingiu, em 2023, o maior nível dos últimos cinco anos, com o transporte de 530,6 milhões de toneladas úteis, segundo a Associação dos Transportadores Ferroviários (ANTF). Da mesma forma, os sistemas metroferroviários transportaram 1,25 bilhão de pessoas nos primeiros seis meses de 2024, um aumento de 4,4% em relação ao mesmo período do ano passado, conforme dados da ANPTrihos. Esses números destacam o papel estratégico do transporte metroferroviário para a economia e reforçam a importância das inspeções técnicas acreditadas para garantir eficiência e segurança neste setor.

I - Novas Empresas

O bom momento da economia brasileira tem estimulado um volume maior de empreendedores a abrirem novas empresas. Segundo levantamento do Sebrae, foram abertas 334,5 mil empresas no país no último mês de novembro. Desse total, 96% são microempreendedores individuais (MEI), micro e pequenas empresas. Esse volume é 13% maior que o registrado no mesmo mês do ano passado. No acumulado deste ano, já foram criados 3,9 milhões de pequenos negócios, com predominância dos MEI que representam 76% desse universo.

J - Café com Política

O agitado balanço da política 2024 será o tema principal da última edição deste ano do “Café com Políticas”, que o Insper - uma das principais instituições de ensino superior e pesquisa do Brasil - organiza a partir das 18h da próxima segunda-feira (16). Contará com a presença do ex-presidente da Câmara, Rodrigo Maia. Entre os assuntos, a relação dos três poderes, o controle do orçamento federal, a formação de maioria para manter a governabilidade e os conflitos entre o Legislativo e o Judiciário. Saiba mais em: https://www.insper.edu.br/pt/eventos/2024/12/cafe-com-politicas-o-agitado-balanco-da-politica-de-2024).